

CONTRA O ENJÓO DO MAR — Aconselha o barão de Theresopolis o seguinte :

1.º *Prophylaxia* — Tomar um bom purgativo salino na vespera da partida.

2.º *Para combater o mal* — Uma injeção hypodermica na região epigastica de 10 gottas da solução seguinte :

Agua distillada 25 gram.

Chlorhydrato de morphina 50 cent.

A dóse de 10 gottas poderá ser reduzida para os menores abaixo de 5 annos ; e bem assim augmentada ou repetida nos adultos, caso as pupillas permaneçam dilatadas, ou persista o enjóo, o que é impossivel.

Uma unica injeção de 10 gottas tem bastado invariavelmente ao barão de Theresopolis para conjurar o mal ; em nenhum caso observou elle o menor accidente de morphismo, após essa pequena applicação, que não sendo aliás de modo algum incommoda ou dolorosa, deverá ser aceita sem hesitação pelos enjoados.

CONTAGIOSIDADE DA PHTHYSICA, pelo Dr. Alexandre M. Maldowie (*The Lancet*) — Os estudos do Sr. Maldowie foram feitos durante 4 annos, em 500 phthysicos.

Observações: A. sem antecedente algum de tuberculose em sua familia, é affectado de pneumonia catarrhal *à frigore*, succumbindo, no fim de 6 mezes, a uma phthysica pulmonar de marcha rapida: um irmão que dormira no mesmo leito durante as semanas que precederam a morte, teve tambem tuberculose pulmonar, á qual succumbiu 3 annos mais tarde. Um outro irmão, mais moço, acha-se ainda são. — B., affectado de phthysica pulmonar após uma pneumonia *a frigore*, morre

ao cabo de 9 mezes de molestia: sua viuva, algum tempo depois, apresenta-se com tuberculose pulmonar, a que succumbe 2 annos mais tarde. Entretanto, não havia, na historia d'esses doentes nenhum antecedente de molestias tuberculosas.

Em referencia ás affecções tuberculosas das visceras abdominaes, geralmente admitte-se que os germens especificos penetrem no canal digestivo com os alimentos, sendo absorvidos no intestino. O estomago seria protegido pela acidez do succo gastrico, e o esophago, pela rapidez com que os alimentos o atravessam.

Nas vias respiratorias, os germens, retidos pelos cilios epitheliaes, se misturam com as secreções mucosas; pelos esforços da expectoração, essas secreções são postas em contacto com as mucosas bronchica e tracheal, onde os lymphaticos são abundantes. Os lymphaticos situados na espessura das paredes dos alveolos e nos espaços lacunares do tecido pulmonar explicam o poder absorvente dos alveolos. Ora, esse poder de absorpção, só ultimamente descoberto, seria consideravel: um exsudato pneumonico que occupava a totalidade do lóbo inferior do pulmão esquerdo foi absorvido em 6 dias, enquanto que a eliminação dos productos morbidos pela expectoração era quasi nenhuma. Os pontos do alveolo mais expostos á penetração dos germens são os que cercam a embocadura dos tubos bronchicos nos alveolos. Ora, esses mesmos pontos são os que o mais das vezes apresentam tuberculòs, como demonstrou Rindfleisch; é n'elles tambem que Laennec situava as granulações tuberculosas. Este facto estaria em relação com a theoria segundo a qual os germens infectuosos penetram nos bronchios durante a inspiração, podendo-se absorvel-os, em contacto com tuberculosos. Essa theoria não está, pois, em desaccórdo com a da infecção por intro-

dução de ar contaminado. Sabe-se, além d'isso, que nas affecções pulmonares causadas pela inalação de poeiras, as lesões são os mais das vezes localisadas no apice do pulmão, isto é, nas partes permeaveis ao ar desde o começo da inspição: é n'esta região que a tuberculose se localisa desde o começo da molestia. (*Gas. hebdom.*)

A ALIMENTAÇÃO NOS PHTHYSICOS, pelo Dr. Labastide —
Observação: I. Mulher de 21 annos, cujo pae fallecêra d'uma molestia de peito; forte e bem constituida, gozou de boa saude durante muito tempo. Tem emmagrecido muito, durante o ultimo anno; é atormentada por uma pequena tosse secca, que sobreveio-lhe após vigílias prolongadas. Nenhum appetite; muitas vezes, diarrhéa; ha um mez, tosse mais frequente, que sobrevem muitas vezes depois das refeições, sendo rejeitados os alimentos. Por occasião de eu vel-a, está sem forças; dor persistente entre as duas espaldas; escarros amarellados, laciniados (*dechiqueté*—*laciniatus*) e estriados de sangue; pómulos vivamente corados; olhos com um brilho nacarado; pulso a 120; obscuridade do som no apice direito, com sopro rude e prolongado. Á esquerda, respiração normal. Acesso febril á tarde; suores profusos durante as primeiras horas de repouso. — Vesicatorio adiante e atraz, no peito, do lado direito; quatro pequenas chicaras de caldo com uma colherada de *peptona*, durante o dia.

Sob a influencia d'esse tratamento, o sopro torna-se menos rude á direita, os suores nocturnos são menos abundantes, o pulso cahe a 90, de 120; o somno é mais calmo. Desde o 2º dia, o *appetite é despertado*; o uso da *peptona* é continuado, na dóse de 4 colheres por dia; os alimentos são bem conser-